

Aceitação de ambientes virtuais de aprendizagem padronizados: explorando a integração do design educacional e da tecnologia

ANDRÉA CONSOLINO XIMENES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

ADRIANA BACKX NORONHA VIANA

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Aceitação de ambientes virtuais de aprendizagem padronizados: explorando a integração do design educacional e da tecnologia

Introdução

Foi criado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) padronizado, baseado em teorias do Design Educacional e da Taxonomia de Bloom, a fim de facilitar o uso das ferramentas digitais, melhorando o processo de aprendizagem e promovendo um ambiente educacional interativo e centrado no estudante. O presente estudo aplica o modelo de Al-Nuaimi et al. (2022) para analisar a aceitação pelos estudantes, buscando identificar fatores que influenciam uso dos AVAs padronizados. A pesquisa tem caráter teórico, validando o modelo adaptado e propondo melhorias no uso dos AVAs em cursos de negócios.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo é analisar fatores que impactam a aceitação de AVAs padronizados pelos estudantes. Busca-se compreender como esses fatores influenciam a percepção e a intenção de uso desses sistemas. O estudo integra as teorias de Avaliação do Sucesso dos Sistemas de Informação, da Aceitação de Tecnologia e do Comportamento Planejado, visando proporcionar uma compreensão profunda da relação entre adoção de sistemas de aprendizagem virtual e determinantes comportamentais dos usuários. Questão de pesquisa: quais fatores que impactam a aceitação e a utilização de AVAs padronizados pelos estudantes?

Fundamentação Teórica

Para fundamentar o estudo foi realizada uma revisão de literatura sobre AVAs, Design Educacional e Taxonomia de Bloom. Além disso, as teorias de aceitação presentes no modelo proposto foram apresentadas. O modelo uniu três teorias, medindo usabilidade, qualidade técnica e comportamento: Avaliação do Sucesso dos Sistemas de Informação (DeLone e McLean, 1992), Modelo de Aceitação da Tecnologia (Davis, 1989) e Teoria do Comportamento Planejado (Ajzen, 1985).

Metodologia

O estudo foi realizado no contexto de cursos de Administração com disciplinas que utilizaram o AVA padronizado entre 2022 e 2023. Foi criado um questionário estruturado com dados demográficos e questões para medir a aceitação dos estudantes, utilizando a escala Likert, de 1 a 5. Foi realizada uma análise fatorial exploratória para validar a escala em português, com a coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2023, com 216 questionários válidos. O modelo foi analisado pela PLS-SEM, avaliando confiabilidade, validade e relações entre constructos.

Análise dos Resultados

Observou-se um equilíbrio de gênero, com 42,8% na faixa etária de 18 a 20 anos, e tendo 51,8% iniciado os estudos entre 2022 e 2023. Os resultados das análises não confirmaram quatro relações do modelo e este desdobramento sugere a necessidade de uma reflexão mais profunda sobre os constructos e suas interações, assim como a possibilidade de reformular as hipóteses à luz dos achados empíricos. Os resultados indicam uma precisão satisfatória na previsão do modelo, mas também apontam para áreas que requerem uma análise crítica e refinamento das hipóteses.

Conclusão

A pesquisa analisou os fatores que impactam a aceitação de AVAs padronizados pelos estudantes, integrando as teorias de SI, TAM e TCP. A TCP demonstrou ser a teoria com maior influência na aceitação da tecnologia, com todos os seus constructos confirmados, sugerindo que atitudes, normas

subjetivas e controle do comportamento são determinantes na formação das intenções dos estudantes em relação ao uso dos AVAs padronizados. A não confirmação de algumas hipóteses indica áreas que necessitam de maior investigação e refinamento teórico.

Referências Bibliográficas

Ajzen, I. (1985). From Intentions to Actions: A Theory of Planned Behavior. *Action Control*, 11-39. Al-Nuaimi, M. N., Al Sawafi, O. S., Malik, S. I., Al-Emran, M., & Selim, Y. F. (2022). Evaluating the actual use of learning management systems during the covid-19 pandemic: an integrated theoretical model. *Interactive Learning Environments*, 1-26. Davis, F. D. (1989). Perceived Usefulness, Perceived Ease of Use, and User Acceptance of Information Technology. *MIS Quarterly*, 13(3), 319. DeLone, W. H., & McLean, E. R. (1992). Information Systems Success. *Information Systems Research*, 3(1), 60-95.